

8 - INIBIÇÃO DE RAIZ DE AZEVÉM (*Lolium multiflorum*) POR METABÓLITO DA ESTIRPE DE BACTÉRIA DE SOLO ET 111

VOSS, M. (Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS; voss@cnpt.embrap.br); ROMAN, E.S.; (Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS; eroman@cnpt.embrapa.br); RASSELE, C.M. (UPF, Passo Fundo, RS; tine.rassele@yahoo.com.br.); PIROLI, V. (UPF, Passo Fundo, RS).

O azevém (*Lolium multiflorum*), utilizado como forrageira, tornou-se planta daninha para outras culturas de estação fria na região sul do Brasil. Há poucas opções para o controle químico de azevém. A produção de metabólitos por microrganismos pode proporcionar substâncias ativas naturais contra plantas daninhas, como exemplificado por fosfotriacilalanil, produzido por *Streptomyces hygrosopicus*. O objetivo do presente trabalho foi testar metabólitos de uma bactéria sobre o desenvolvimento inicial de plantas de azevém. O isolado bacteriano ET 111 foi incubado em caldo nutriente, centrifugado, e o sobrenadante filtrado a 0,22 micra. Sementes desinfectadas de azevém foram embebidas em filtrado do caldo de crescimento bacteriano ou em caldo nutriente e colocadas a germinar em papel (ensaio 1) ou sobre solo (ensaio 2), em placa de Petri. Em delineamento inteiramente casualizado, os testes tiveram três repetições. Determinaram-se o número de sementes germinadas e comprimento da parte aérea e de raízes de plantas de azevém. O desenvolvimento da parte aérea não foi muito afetado por metabólitos de ET 111. Observou-se inibição da emissão radicular de azevém em papel, mas em solo as raízes cresceram normalmente, indicando rápida inativação do princípio ativo.